**URETROSTOMIA PERINEAL EM FELINO COM DTUIF OBSTRUTIVA**

VIAES, Elisangela dos Santos¹; MACEDO, Mariana da Silva de¹; DISSENHA, Adrielly ³; SANCHES, Felipe Jaques³; MERLINI, Natalie Bertelis²; MARCUSSO, Paulo Fernandes²

1. Discente do Curso de Medicina Veterinária –UEM – Campus Umuarama
2. Docente do Curso de Medicina Veterinária – UEM – Campus Umuarama
3. Residente no Hospital Veterinário UEM – Campus Umuarama

A doença do trato urinário inferior felino apresenta uma etiologia múltipla e complexa podendo ocorrer em felinos de qualquer idade ou sexo. Entretanto, é mais frequente em gatos na faixa etária entre um a dez anos, sendo que os machos são duas vezes mais acometidos que as fêmeas. Existem inúmeros fatores predisponentes como obesidade, sedentarismo, domesticação, estresse, convivência com outros felinos, manejos alimentar e sanitários incorretos, ingestão de ração seca e pouco consumo hídrico. Em algumas literaturas o risco associado à castração não está relacionado com a idade da castração, nem com diminuição do lúmen uretral, mas sim ao desenvolvimento de práticas de sedentarismo. O processo inflamatório das vias urinárias inferiores observado nesses pacientes resulta no aparecimento de hematúria, disúria, polaquiúria ou obstrução uretral. Os sinais clínicos podem se agravar dependendo da duração da doença e do grau da obstrução, com o desenvolvimento de desidratação, acidose metabólica, alteração de eletrólitos (hipercalemia, hiperfosfatemia e hipocalcemia) e por fim, azotemia pós-renal, complicações graves que podem levar o animal ao óbito. O diagnóstico pode ser obtido pelo histórico clínico e exame físico do paciente, além de exames complementares auxiliares, como exames radiográficos, ultrassonográficos e cistocospia, e os exames laboratoriais. O objetivo desse trabalho é relatar o caso uretrostomia perineal em um felino com de DTUIF obstrutiva e hidronefrose bilateral. Ao dia 02/09/17 foi atendido um felino, macho, castrado com aproximadamente 2 anos da raça Shorthair doméstico, no setor de clinica médica de pequenos animais do Hospital Veterinário (HV) da Universidade Estadual de Maringá-UEM HV da UEM. O tutor relatou que o animal havia apresentado dois episódios consecutivos de obstrução após realização da orquiectomia e estava a cinco dias apresentando sinais clínicos de anúria, apatia, anorexia e oligodipsia. No exame clínico, a palpação abdominal apresentou a vesícula urinária severamente distendida, desidratado, pulso arterial fraco. Os demais parâmetros clínicos se apresentaram dentro das normalidades. Foram solicitados exames de ultrassom, hemograma, bioquímico e urinálise nos quais foram constatadas uma grande quantidade de sedimentos, leucocitose (27.000mm3) neutrofílica (24.930mm3), aumento de creatinina (18,10 mg/dL), aumento de uréia (303,6 mg/dL), hipercalemia (7,50 mEq/L), hiperproteinemia (8,5 g/dL), hiperglobulinemia (6,0 g/dL) e proteinúria (10mg/dL), bacteriúria e cristiais de fosfato triplo, respectivamente. O exame ultassonográfico do trato urinário foi compatível com obstrução uretral, cistite e hidronefrose bilateral. O animal permaneceu internado por um período de onze dias. Inicialmente optou-se pelo tratamento clinico com fármacos, fluidoterapia. Durante esse período o animal passou por seis sondagens, contudo não houve resolução e o animal foi encaminhado pra o setor de clínica cirúrgica de pequenos animais para realização de uretrostomia perineal. O procedimento consistiu na exteriorização do lúmen da uretra pélvica, com posterior sutura da mucosa uretral na pele da região perineal. A intervenção cirúrgica deve ser considerada quando houver insucesso na tentativa de obstrução uretral, quando a terapia medicamentosa e dietética em longo prazo não atingir seu objetivo ou em casos de DTUIF obstrutiva recidivante. Muitos gatos submetidos a procedimento de uretrostomia devido a complicações da DTUIF apresentam uma boa qualidade de vida após a cirurgia. Por tanto a manutenção e restauração da patência uretral é uma medida universalmente importante.

Palavras chaves: estresse; obstrução; hidronefrose; gato.